



## AMRIGS RECEBE PRÊMIO MÉRITO ULBRA

Atuação foi reconhecida por impulsionar o desenvolvimento,  
a saúde e a formação de novas gerações

**Prova AMB/AMRIGS 2025**  
alcança número recorde de inscritos  
e consolida exame entre os mais  
relevantes do país

**Instituto Vida Solidária e AMRIGS**  
homenageiam First Aid Medical Band  
por ações beneficentes em 2025



Aponte a câmera  
e seja  
um cooperado.

# O valor do Ano Novo é acreditar em novos começos.

Na Unicred, sua **instituição financeira cooperativa especialista na área da saúde**, transformamos esse sentimento em oportunidades reais, oferecendo o que há de melhor para o seu futuro:

**O valor de ser dono:** participe das decisões e dos resultados.

**O valor do cooperativismo:** conte com taxas mais justas e investimentos na sua comunidade.

**O valor da proximidade:** tenha um atendimento humano, imparcial e especializado em você.

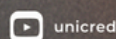
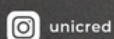
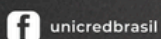
**O valor da inovação:** conte com um app seguro para investir no seu futuro.

**Em 2026, descubra o valor de ser Unicred.**

**UNICRED** 

O VALOR  
DE QUEM CUIDA

UNICRED.COM.BR



07

### **MEMORIAL DA GRATIDÃO**

Obra completa quatro anos como símbolo de ciência, solidariedade e resistência

08

### **PROVA AMB/AMRIGS**

Edição 2025 teve recorde histórico de participantes e demonstra relevância nacional do exame

11

### **REFORMA TRIBUTÁRIA**

Efeitos no exercício da Medicina foram tema de debate na AMRIGS

13

### **PRÊMIO MÉRITO ULBRA**

AMRIGS é agraciada em cerimônia que celebrou lideranças do RS

20

### **FIRST AID MEDICAL BAND**

Instituto Vida Solidária e AMRIGS homenageiam banda por ações beneficentes em 2025

22

### **ASSOCIAÇÃO PARKINSON RS**

Movimento, acolhimento, informação e conscientização





REVISTA DIGITAL DA  
**ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL**

PRODUÇÃO EDITORIAL  
**COMUNICAÇÃO E MARKETING AMRIGS**

PRODUÇÃO  
**PLAYPRESS ASSESSORIA E CONTEÚDO**

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO  
**MARCOS ANDRÉ DOS SANTOS**

COORDENADORA  
**GRACIELLE BALSAN**

EDITORES  
**ANA CAROLINA LOPES**

Jornalista  
Mtb 19000

**MARCELO MATUSIAK**

Jornalista  
Mtb 10063

ARTE  
**THALES DUARTE**  
Criação

**JULHIAN RIBEIRO**  
Criação

PERIODICIDADE  
**BIMESTRAL**

CONTATO:  
**IMPrensa@AMRIGS.ORG.BR**



## *Prova AMB/AMRIGS é um patrimônio pedagógico*

A cada nova edição da Prova AMB/AMRIGS, somos lembrados do tamanho da responsabilidade que carregamos e da relevância que este exame conquistou ao longo de mais de meio século. Em 2025, vivemos um momento histórico: alcançamos 9.730 candidatos homologados, o maior número desde a criação do exame em 1971. Este recorde não é apenas estatístico. É simbólico porque representa a confiança depositada pela comunidade médica em um processo que se tornou referência nacional na seleção para a Residência Médica.

Como presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), sinto profundo orgulho ao ver o crescimento consistente da avaliação.

# OPINIÃO



A Prova AMB/AMRIGS é, hoje, um patrimônio pedagógico da nossa instituição. Há 54 anos, dedicamos um trabalho ininterrupto à construção de um exame técnico, criterioso e capaz de identificar, com justiça e precisão, o conhecimento e a preparação dos futuros especialistas. Essa confiança não se impõe; ela se conquista diariamente, com rigor científico, responsabilidade e transparência.

A Residência Médica continua sendo o padrão ouro da especialização em Medicina, e sabemos que cada candidato que se prepara para este momento está projetando seu futuro profissional e seu compromisso com a sociedade. Por isso, buscamos aperfeiçoar continuamente o exame, incorporando avanços metodológicos, atualizações técnicas e uma banca experiente, capaz de avaliar com profundidade as cinco grandes áreas e demais especialidades. O objetivo é um só: garantir que o processo seletivo reflita a formação que desejamos ver à disposição da população.

O recorde de participantes deste ano também revela algo maior: a Prova AMB/AMRIGS ultrapassou fronteiras e consolidou sua relevância no âmbito nacional. Em 2025, ampliamos o alcance do exame com aplicação em diferentes regiões do país, incluindo novos polos no Sudeste e no Centro-Oeste. Essa expansão demonstra a força de um modelo que inspira credibilidade e que se mantém em evolução permanente.

Além disso, a avaliação representa uma ligação essencial entre o estudante e a Residência, entre o conhecimento adquirido e o exercício qualificado da profissão. Ela é o início de trajetórias que, no futuro, irão cuidar, ensinar, pesquisar e transformar vidas. Seguiremos evoluindo, fortalecendo nosso compromisso com a formação médica e honrando a história que construímos, sempre com seriedade, responsabilidade e respeito pela Medicina.

**Dr. Gerson Junqueira Jr.**  
Presidente da AMRIGS

## Memorial da Gratidão AMRIGS completa quatro anos como símbolo de ciência, solidariedade e resistência



*Inaugurada em dezembro de 2021, obra permanece como marco de lembrança e reflexão*

O Memorial da Gratidão AMRIGS, inaugurado em 16 de dezembro de 2021, chega ao seu quarto ano reafirmando o papel de guardião da memória coletiva da pandemia de COVID-19. Localizado no foyer da sede da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), em Porto Alegre, o monumento foi concebido para homenagear médicos combatentes e todos os que estiveram envolvidos e que perderam suas vidas naquele período de desafios: profissionais da saúde, pacientes, famílias, cientistas e a sociedade em geral.

A iniciativa surgiu em um dos momentos mais críticos da crise sanitária, sob a liderança do presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr. Em meio à dor, às incertezas e ao esforço incansável para salvar vidas, a entidade compreendeu a importância de deixar um legado que traduzisse coragem e esperança.

O projeto se consolidou como ícone de reflexão. As três placas em bronze representam, de forma simbólica, a morte, a ciência e a cura.

A estrutura tem 7,5 metros de comprimento, 2,65 metros de altura e 1,40 metros de profundidade. Elas convidam à contemplação e lembram tanto as perdas irreparáveis quanto as conquistas, como os protocolos de tratamento e o desenvolvimento das vacinas.

“O Memorial da Gratidão é um marco de respeito aos que morreram e, ao mesmo tempo, uma celebração da vitória da ciência e da coletividade. Ele seguirá lembrando as futuras gerações de que a Medicina, as ações organizadas e a solidariedade são pilares para enfrentar qualquer crise de saúde. Nós, médicos, que atravessamos a pandemia como verdadeiros veteranos da COVID, sabemos o quanto esse emblema representa resistência, união e esperança”, destacou Dr. Gerson Junqueira Jr.

O Memorial da Gratidão AMRIGS, localizado na sede da entidade (Av. Ipiranga, 5311 – Porto Alegre/RS), é aberto para visitação do público, gratuitamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

*“Passados quatro anos da inauguração, acredito que o Memorial da Gratidão segue cumprindo um papel essencial de lembrança, reflexão e valorização da ciência. É mais do que um monumento, ele é uma herança”, afirmou o artista plástico e médico responsável pela concepção da obra, Paulo Favalli.*

# Prova AMB/AMRIGS 2025 registra recorde histórico de participantes e demonstra relevância nacional do exame



*Avaliação alcançou mais de 9.700 candidatos homologados, o maior número da história*

A Prova AMB/AMRIGS 2025, aplicada no dia 23 de novembro, registrou um marco inédito ao atingir 9.730 candidatos homologados, consolidando-se como um dos principais processos seletivos para acesso às Residências Médicas no Brasil. O volume recorde evidencia a confiança da comunidade médica e acadêmica no exame e reforça o crescente interesse por qualificação e desenvolvimento profissional.

Para o presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Dr. Gerson Junqueira Jr., o resultado simboliza o papel estratégico da entidade na formação médica.

“Estamos diante do principal patrimônio pedagógico da Associação Médica do Rio Grande do Sul. Em 2025, celebramos a 54ª edição do exame, aplicado ininterruptamente desde 1971. Não o interrompemos nem mesmo na pandemia de COVID-19, seguindo todas as normas sanitárias. Ao longo de mais de cinco décadas, a AMRIGS se dedica integralmente à elaboração, aplicação, correção e divulgação dos resultados, sempre com rigor técnico e compromisso institucional”, afirmou.

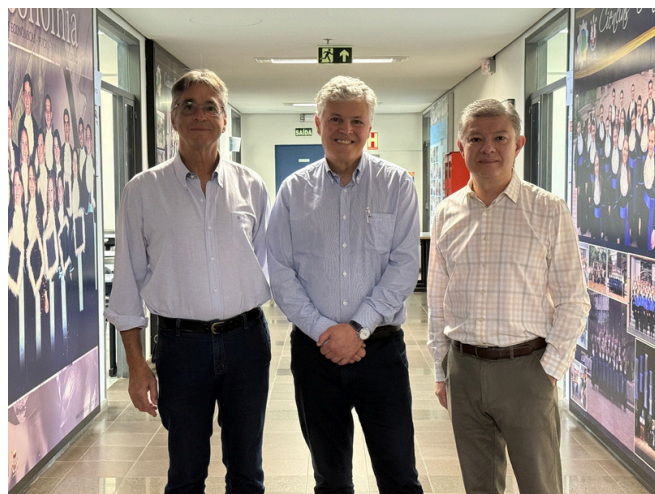
O processo tem impacto direto na trajetória dos futuros médicos.

*“O parecer da Prova AMB/AMRIGS 2025 é extremamente positivo. Esse recorde confirma a expansão contínua da avaliação e projeta perspectivas ainda maiores para o próximo ano”, declarou o coordenador da Prova AMB/AMRIGS, Dr. Antônio Carlos Weston*

## PROVA AMB/AMRIGS

“Consideramos a Residência Médica o padrão ouro da especialização para um jovem formado em Medicina. Por isso, nosso foco é construir uma avaliação capaz de medir o conhecimento acumulado nas cinco grandes áreas e nas demais especialidades que exigem domínio técnico. A partir desse resultado, o candidato pode ingressar em uma Residência, se especializar e se qualificar como médico especialista, garantindo uma prática de qualidade e resolutividade para a sociedade”, acrescentou.

O procedimento de elaboração das questões, construção dos editais e aplicação é complexo e a cada ano evolui para assegurar a qualidade em todas as etapas do processo.



*Diretor de Finanças, Dr. Breno José Acauan Filho; o coordenador da Prova, Dr. Antonio Carlos Weston; e o presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.*

“Há um trabalho altamente profissional por trás de tudo, com uma banca que elabora e discute cada questão sob rigor técnico, didático e pedagógico. Essa dedicação permanente destaca a credibilidade do exame e garante que o resultado reflita, de fato, a preparação dos candidatos. É o trabalho de um ano inteiro que se concretiza no dia da aplicação da prova”, completou o coordenador da Prova, Dr. Antonio Carlos Weston.

Entre os inscritos está o Dr. Rodrigo Scherer, que realizou o exame em Porto Alegre e relatou seu planejamento e o desejo de seguir a Neurocirurgia.

“Estou bem confiante. Estudei bastante e quero seguir para a área de Neurocirurgia. A prova, no geral, é boa, mas sempre tem aquelas questões mais difíceis, que cobram conteúdos fora do que estamos mais acostumados”, afirmou.

Para ele, o dia simboliza um passo decisivo para quem projeta uma trajetória sólida na Medicina.

“Entrar na Residência é muito importante, especialmente em um cenário em que tantos médicos se formam todos os anos. Ela acaba sendo um grande diferencial para quem deseja avançar na profissão”.





A aplicação ocorreu em instituições de ensino superior distribuídas por todas as regiões do país. No Norte, receberam participantes o IES – Instituto Educacional Soma (Cacoal) e o centro da UNIMAX Serviços Educacionais – Unopar (Porto Velho). No Centro-Oeste, o Multioso 1 da UFMS concentrou os inscritos em Campo Grande.

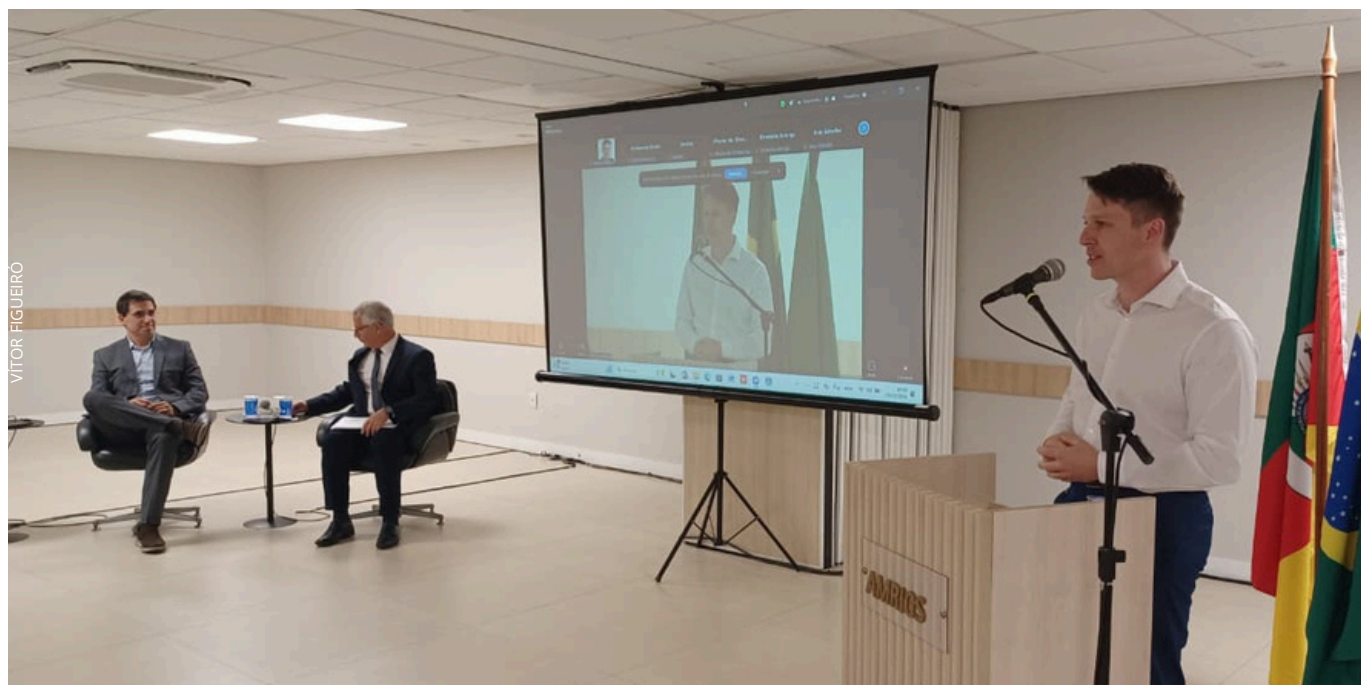
O Sul reuniu o maior conjunto de locais, com estruturas no Instituto Estadual de Educação de Santa Catarina (Florianópolis), UNISOCIESC (Joinville), Faculdade de Medicina – Campus II (Passo Fundo), PUCRS – Prédios 50 e 32 (Porto Alegre), UNISC (Santa Cruz do Sul), UFSM (Santa Maria), Caminho Rede de Ensino (Caxias do Sul), UFFS (Chapecó), UNESC (Criciúma), UNIPLAC (Lages), UFPel (Pelotas), além de unidades nos

estados de São Paulo (Colégio Módulo), Minas Gerais (SUPREMA – Faculdade de Ciências Médicas, em Três Rios) e Rio de Janeiro (UGB – Centro Universitário Geraldo Di Biase, em Volta Redonda). No estado do Rio de Janeiro, também houve aplicação no CCMN da UFRJ, no Bloco F2, localizado na Cidade Universitária da Ilha do Fundão.

A realização da Prova contou com o acompanhamento presencial de representantes da organização do exame. Estiveram presentes na PUCRS o presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.; o diretor de Finanças, Dr. Breno José Acauan Filho; o coordenador da Prova AMB/AMRIGS, Dr. Antônio Carlos Weston; e o gerente-geral da AMRIGS, Ronald Greco.



## Reforma tributária e planejamento fiscal pautam debate na AMRIGS sobre efeitos no exercício da Medicina



*Especialistas alertaram para as mudanças fiscais que vão impactar diretamente os profissionais médicos*

A reforma tributária e seus reflexos no modelo de atuação médica foram tema central de encontro promovido pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), no dia 3 de dezembro, na sede da entidade, em Porto Alegre.

Com transmissão online para profissionais de todo o Estado, a atividade reuniu o assessor jurídico da AMRIGS, Dr. Luís Gustavo Andrade Madeira, como mediador; e o advogado tributarista, Francisco Carlos Gaiga Filho, e o contador Márcio Schuch Silveira, que analisaram, de maneira prática, as implicações do novo sistema para médicos Pessoa Física, clínicas e sociedades empresariais.

O diretor científico da AMRIGS, Dr. Guilherme Napp, salientou a necessidade de aprofundar o debate diante das mudanças estruturais no Brasil, lembrando que profissionais da saúde costumam priorizar a rotina assistencial e administrativa, deixando a organização fiscal em segundo plano.

“Ficamos, muitas vezes, presos à rotina, administrando situações corriqueiras e esquecendo a parte técnica que envolve a questão fiscal. Com as novas regras, a impressão é de que isso fique ainda mais complexo”, afirmou.

Dr. Luís Gustavo Madeira, chamou atenção para o distanciamento histórico entre médicos e a gestão tributária de seus negócios, sendo muitas vezes, preciso repensar a carreira sob uma perspectiva mais ampla.

O advogado acrescentou que a falta de planejamento repercute no encerramento da vida profissional e uma das situações mais preocupantes hoje é encontrar médicos que dedicaram décadas de trabalho não conseguem se aposentar adequadamente por ausência de preparo financeiro.

“Médicos têm dificuldades de lidar com esse assunto. Esse momento nos faz, mais do que tudo, refletir sobre nossas necessidades”, relatou.



O tributarista Francisco Carlos Gaiga Filho apresentou os principais pontos da reforma tributária e detalhou como o novo modelo incide sobre a rotina de consultórios e clínicas, especialmente no que se refere ao aumento de custos e à maior complexidade durante o período de transição.

“Nosso custo hoje é a estrutura. Não podemos tratar valor agregado apenas pelo custo de manutenção versus os honorários cobrados. Esse aspecto deve sufocar o médico. É uma tributação extra sobre a renda”, afirmou.

Gaiga alertou que a convivência entre os sistemas antigo e novo exigirá vigilância permanente. Para ele, a transição ampliará desafios, sobretudo quando operações iniciarem em um regime e terminarem em outro, afetando diretamente o fluxo de caixa. Além disso, também reforçou que uma postura apenas reativa tende a intensificar prejuízos.

“Na área médica, a reatividade diante de um problema agudo tende a piorar os efeitos. Quanto mais reativos formos, pior será o resultado”, completou.

## ALERTA PARA 2026

A programação também contou com a análise do contador Márcio Schuch Silveira, presidente reeleito do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRC-RS) e integrante do grupo de estudos da Reforma Tributária do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

“Quem é prestador de serviço vai pagar a conta dessa redistribuição sobre o consumo. A reforma busca maior segurança jurídica e, de fato, isso acontece. Mas médicos com Pessoa Jurídica precisam entender que muda toda a estrutura de PIS e Cofins, que passa para um tributo administrado em plataforma única”, explicou.

O contador enfatizou a necessidade de atenção às novas obrigações acessórias e deixou um recado para 2026: será obrigatório destacar na nota fiscal o percentual de IBS e CBS. Mesmo sem pagamento devido no ano inicial, a informação deverá constar. Ele reforçou ainda a importância de superar a lógica de acomodação diante de períodos temporários de estabilidade financeira.

“Quanto mais se ganha, mais se gasta. Se nada for feito, o resultado tende a piorar. É o momento de repensar o preço, avaliar contratantes, avaliar o produto”, disse.

Por fim, Silveira destacou que a administração tributária será mais rigorosa tornando indispensável revisar processos e fortalecer controles internos.

A implementação da Reforma Tributária ocorrerá de forma escalonada, permitindo que clínicas médicas e profissionais tenham tempo para ajustar processos e modelos de gestão.

O novo sistema começa a ser testado em 2026, seguido pela substituição de PIS e Cofins pela CBS em 2027. Entre 2029 e 2032, inicia-se a transição gradual do ICMS e do ISS para o IBS, culminando em 2033, quando os tributos atuais serão definitivamente extintos e o regime unificado entrará em plena vigência.

## AMRIGS recebe Prêmio Mérito Ulbra em cerimônia que celebra lideranças que impulsionam o desenvolvimento do RS



A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) foi agraciada com o Prêmio Mérito Ulbra na categoria Liderança Inspiradora, em cerimônia realizada no dia 1º de dezembro, na sede da Universidade, em Canoas. O encontro reuniu autoridades, representantes acadêmicos e lideranças de diferentes setores.

Os homenageados foram selecionados pela comunidade acadêmica da Associação Educacional Luterana do Brasil (AELBRA), antiga mantenedora da Rede Ulbra de Educação, que destacou instituições e personalidades de atuação expressiva nos campos político, econômico, social, educacional e cultural. Ao todo, cerca de 120 profissionais e organizações foram reconhecidos por “empreenderem e superarem adversidades”, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

A AMRIGS esteve representada pelo presidente, Dr. Gerson Junqueira Jr., pelo vice-presidente, Dr. Paulo Morassutti, e pelo diretor de Finanças, Dr. Breno José Acauan Filho, que acompanharam a homenagem em nome da entidade. Durante a solenidade, Dr. Gerson destacou:

“Receber esta distinção representa muito para a AMRIGS. Estamos realizando um trabalho proativo, sempre com muita dedicação e propósito. Nosso objetivo é promover a saúde e valorizar as boas práticas da medicina. Nosso Departamento Universitário também está profundamente engajado nesse movimento, alinhado com tudo o que construímos em conjunto. Parabéns também à ULBRA por tudo o que ela representa e entrega à sociedade. Seguimos juntos, conectados e comprometidos”, afirmou.



O presidente da Ulbra, Carlos Augusto Melke, enfatizou a importância de lideranças comprometidas com o bem comum, especialmente em períodos de maior instabilidade.

“O Estado e o país atravessam desafios que testam nossa capacidade de união e de visão. É justamente nesses momentos que se revelam aqueles que escolhem construir, inspirar e transformar. O verdadeiro mérito está na habilidade de mobilizar esforços em torno de causas coletivas”, declarou.



Presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.



Entrega ocorreu durante o lançamento da ULTEC School, com presença da diretoria da entidade médica

O reconhecimento foi distribuído em oito categorias, que contemplam diferentes áreas de impacto na sociedade gaúcha. A premiação também marcou o lançamento da ULTEC School, novo projeto educacional da Universidade.

Inovação e Tecnologia – soluções inovadoras com resultados positivos para a comunidade.

Educação e Transformação Social – ações de inclusão, acesso ao ensino e mudanças estruturais em comunidades.

Saúde e Bem-Estar – contribuições ao cuidado humano, à pesquisa e à qualidade de vida.

Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental – iniciativas voltadas à preservação ambiental e práticas sustentáveis.

Cultura e Desenvolvimento Humano – promoção da arte, cultura, diversidade e esporte.

Empresa Parceira do Conhecimento – incentivo à formação acadêmica, estágios, pesquisa e inovação.

Liderança Inspiradora – exemplos éticos, visionários e transformadores.

Legado ULBRA – Impacto Regional e Nacional – contribuições permanentes ao avanço regional ou nacional.

## Vacinação é aliada essencial na qualidade de vida do idoso



*Palestra da AMRIGS reforça importância da imunização e do envelhecimento saudável*

A importância da vacinação ao longo da vida, especialmente na terceira idade, foi o foco do Ciclo de Palestras promovido pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) no dia 25 de outubro, no auditório da instituição, com transmissão online. O encontro, realizado em parceria com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) e a Sociedade Gaúcha de Infectologia (SGI), reuniu médicos e profissionais da saúde para debater o tema "Atualização do Calendário de Imunização do Idoso" e atualizar o público sobre o calendário vacinal dessa faixa etária.

O evento contou com as participações do diretor da SBIIm e membro da Comissão Nacional Especializada em Vacinas da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, Dr. Juarez Cunha e do infectologista Paulo Gewehr, especialista em Controle de Infecção pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

A mediação ficou a cargo do diretor Científico e Cultural da AMRIGS, Dr. Guilherme Napp, que destacou o papel das diferentes especialidades médicas na conscientização sobre o assunto.

A palestra do médico Juarez Cunha ressaltou que a atenção com a imunização deve acompanhar todas as fases da vida. Enquanto o calendário público de vacinas tem foco na proteção coletiva, as sociedades médicas também orientam sobre imunizações voltadas à saúde individual, muitas vezes não disponíveis na rede pública. Essa abordagem é essencial diante do envelhecimento populacional, que exige políticas de saúde mais abrangentes e acessíveis. O especialista reforçou a urgência de atualização na terceira idade.

"Estamos diante de um envelhecimento acelerado da população e ainda não estamos totalmente preparados para isso. Diante disso, é fundamental atualizar o calendário vacinal e falar

*"Quando falamos em vacinação, costumamos pensar na infância, mas a questão é muito mais ampla. O calendário vacinal do idoso é complexo e exige atenção dos profissionais de todas as áreas, já que esse público está presente em diversos consultórios e, muitas vezes, tem dúvidas que precisam ser esclarecidas com segurança", afirmou Dr. Guilherme Napp.*

## AMRIGS EM AÇÃO

com os colegas sobre as comorbidades e a imunossenescência (envelhecimento do sistema imunológico), que afetam diretamente a saúde dos idosos. Mais do que isso, precisamos pensar em tudo o que contribui para uma vida saudável, como boa alimentação e prática de atividade física”, destacou.

Já Dr. Paulo Gewehr lembrou o impacto histórico e atual das vacinas na saúde pública. O especialista alertou para a importância de imunizantes contra influenza, COVID-19, tétano e difteria, além de outras recomendadas em situações específicas. Dados recentes indicam que vírus como influenza e o respiratório sincicial voltaram a circular com intensidade em 2025, reforçando a necessidade de manter o calendário vacinal em dia.

“As vacinas tiveram papel decisivo na redução da mortalidade infantil e seguem essenciais para proteção. Com o envelhecimento do sistema imunológico, a imunização torna-se ainda mais necessária para prevenir infecções graves e manter a qualidade de vida”, afirmou.



RAFAEL SODRÉ

O encerramento do encontro evidenciou que a vacinação deve ser encarada como uma ação contínua de cuidado com a saúde, especialmente na terceira idade. A orientação é que os idosos busquem se imunizar antes do aumento dos casos de doenças respiratórias, garantindo maior proteção ao longo do ano. Mesmo fora do período de inverno, os vírus seguem em circulação. A prevenção por meio das vacinas continua sendo uma das formas mais eficazes de preservar a qualidade de vida e reduzir complicações.



RAFAEL SODRÉ

## AMRIGS se une a pediatras em ato que solicita presença do especialista na Atenção Primária



*Entidade médica participou ao lado da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul de mobilização que reuniu profissionais, famílias e estudantes*

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) esteve ao lado dos pediatras gaúchos na manhã do dia 30 de novembro, durante ato público realizado no Parque da Redenção, em Porto Alegre. O encontro reforçou a importância de que crianças e adolescentes sejam acompanhados por profissionais especializados desde o primeiro contato com o Sistema Único de Saúde (SUS). A mobilização fez parte da ação nacional “Pediatra na Atenção Primária: cuidado desde o primeiro contato”, promovida pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) em todos os estados e coordenada, no Rio Grande do Sul, pela Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS).

A atividade buscou evidenciar os impactos da ausência de pediatras nas equipes de Atenção Primária — etapa crucial do desenvolvimento infantil, na qual uma avaliação técnica criteriosa é essencial para prevenir complicações e reduzir a pressão sobre os serviços de urgência. Para o presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr., o tema representa um compromisso estratégico com a saúde das novas gerações.





“Esta mobilização é fundamental para assegurar um cuidado mais completo e eficiente às crianças. A presença do pediatra nos postos de saúde precisa ser garantida, e a AMRIGS acompanha essa pauta com grande atenção, caminhando junto com a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul nessa causa essencial”, afirmou.

O presidente da SPRS, Dr. José Paulo Vasconcellos Ferreira, destacou que a retirada do especialista do primeiro nível de atenção afeta diretamente a qualidade do atendimento e o diagnóstico precoce.

“Estamos aqui para destacar que o cuidado infantil começa na ponta, na Atenção Primária. É ali que se constrói uma base sólida para toda a trajetória de saúde. Precisamos assegurar que cada criança seja avaliada por um profissional capacitado para compreender seu desenvolvimento e suas necessidades”, declarou.

Também participaram da ação o 1º vice-presidente da SPRS, Dr. Marcelo Pavese Porto, e o deputado estadual Dr. Thiago Duarte. Dr. Marcelo Porto enfatizou, durante sua fala, a relevância do acompanhamento contínuo do crescimento e do desenvolvimento, lembrando que somente o especialista possui formação específica para reconhecer alterações iniciais.

Já o parlamentar reafirmou seu compromisso em atuar em um projeto de lei que garanta a presença obrigatória de pediatras nas unidades básicas dos municípios gaúchos, diante do impacto dessa medida na redução da mortalidade infantil.

A mobilização em Porto Alegre integrou um movimento nacional que levou profissionais às ruas em todas as regiões do país, reforçando uma mensagem unificada: o cuidado integral na infância inicia na Atenção Primária e esse processo necessita do pediatra.



## Caminhada da Prematuridade mobiliza comunidade e reforça cuidados com bebês prematuros em Porto Alegre



O domingo de sol em 16 de novembro levou centenas de pessoas ao Parque da Redenção e criou o cenário perfeito para um encontro marcado pela conscientização e pelo acolhimento.

Em meio ao grande movimento de famílias e visitantes que costumam lotar a área aos fins de semana, a 8ª Caminhada da Prematuridade RS reuniu participantes de todas as idades em uma mobilização repleta de cor, afeto e informação.

A AMRIGS esteve presente na ação promovida pela ONG Prematuridade.com, reforçando a importância de ampliar o debate sobre prevenção, cuidado integral e saúde materno-infantil.

“Discutir prematuridade é reconhecer a importância do cuidado integral com a gestante e o recém-nascido, desde o planejamento reprodutivo até o acompanhamento após o parto. Essa sensibilização mostra a necessidade de fortalecer o pré-natal, ampliar o acesso a orientações adequadas e assegurar que as diferentes especialidades médicas atuem de forma integrada. Somente assim conseguiremos avançar na prevenção e oferecer às famílias um caminho mais seguro, acolhedor e humanizado”, afirmou o presidente da AMRIGS, Dr. Gerson Junqueira Jr.

A edição deste ano também marcou o primeiro Novembro Roxo oficialmente reconhecido no Brasil, após a criação da lei que instituiu o dia 17 de novembro como o Dia da Prematuridade. Para a diretora da ONG Prematuridade.com, Denise Suguitani, a data demonstra a necessidade de dar visibilidade contínua ao tema.

“Esta oitava edição da Caminhada da Prematuridade acontece em um momento histórico. No país, 12% dos bebês nascem prematuros, o que representa cerca de 300 mil crianças por ano, muitas delas enfrentando sequelas que impactam diretamente os sistemas de saúde e de educação. Precisamos falar abertamente sobre prevenção, pré-natal qualificado, planejamento reprodutivo e prevenção da gestação na adolescência. Também é fundamental garantir cuidado humanizado e acesso às mesmas terapias, vacinas e medicamentos para que todos os bebês possam se desenvolver com saúde. Esses são pilares centrais do nosso trabalho na ONG Prematuridade.com, e esta mobilização conjunta com hospitais, UTIs neonatais e profissionais é um meio importante de demonstrar a urgência de transformar esse cenário”, declarou Denise.

Durante a caminhada, a organização recebeu itens de higiene e fraldas para auxiliar famílias atendidas em vulnerabilidade social.



## Instituto Vida Solidária e AMRIGS homenageiam First Aid Medical Band por ações beneficentes em 2025



ANDREA GRAIZ

O Instituto Vida Solidária (IVS) e a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) prestaram uma homenagem à First Aid Medical Band (FAMB) pelas ações beneficentes realizadas ao longo de 2025 em prol da organização social. A iniciativa ocorreu durante o show Natal com Propósito, realizado em 27 de novembro, no Sixteen Station Pub, em Porto Alegre. A banda, formada por médicos de diferentes especialidades, apresentou um repertório vibrante de rock, soul e blues.

A presidente do IVS e diretora de Integração Social da AMRIGS, Dra. Dilma Tessari, conduziu a entrega de uma placa

comemorativa, como forma de reconhecimento e agradecimento ao trabalho desenvolvido voluntariamente pelos músicos que trocam temporariamente o ambiente hospitalar pelo palco, transformando seu talento musical em um gesto de solidariedade.

Neste ano, a FAMB participou

do aniversário de 20 anos do Instituto Vida Solidária em abril e do AMRIGS DOC Festival em outubro, evento que celebrou o Dia do Médico e também realizou o show Noite Solidária em julho, no Sixteen Station Pub. Todos os shows realizados tiveram sua renda revertida para o Instituto Vida Solidária.



ANDREA GRAIZ

# Instituto Vida Solidária celebra o Dia das Crianças com brincadeiras e alegria



O Instituto Vida Solidária (IVS) promoveu, no dia 10 de outubro, uma animada comemoração em alusão ao Dia das Crianças, reunindo os jovens atendidos pela organização, em uma tarde de diversão e integração. A festa contou com diversas atividades, incluindo a brincadeira da estátua, a travessia do rio, um desfile de cabelo maluco e uma apresentação de dança preparada pelos próprios alunos.

Os doces foram doados pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) e pelos alunos do curso de extensão do Instituto Educacional do Rio Grande do Sul (IERGS Uniasselvi), com a entrega realizada pela estagiária de serviço social, Liliane da Silva Machado. Além disso, médicos parceiros contribuíram na compra dos brinquedos, fortalecendo a rede de apoio que possibilitou o evento.



## Associação Parkinson do Rio Grande do Sul: movimento, acolhimento e informação em favor da qualidade de vida



DIVULGAÇÃO APARS

*A APARS é consolidada como referência no apoio e conscientização sobre a Doença de Parkinson*

Fundada em 2003 por Angela Maria Possebon Garcia, a Associação Parkinson do Rio Grande do Sul (APARS) nasceu da intenção de transformar um grupo de apoio em uma instituição estruturada e atuante. Antes mesmo da formalização com estatuto, a Associação já funcionava de maneira espontânea, com sua fundadora, que convive com a Doença de Parkinson, reunindo pessoas diagnosticadas e seus familiares.

Duas décadas depois, a APARS se consolida como uma importante referência no Estado, com ações voltadas ao acolhimento, à informação e à promoção do movimento. Desde os primeiros anos, Neusa Maria Chardosim lidera a organização, destacando que o maior desafio ainda é o preconceito. Segundo ela, muitos pacientes sentem vergonha do diagnóstico, o que reforça a importância de iniciativas de conscientização.

“A comunidade ainda não lida bem com a doença. Parte do nosso papel é mostrar que ninguém tem culpa de ter Parkinson, qualquer um pode ter. O importante é aprender a conviver da melhor forma possível”, destaca.

Com o objetivo de promover a compreensão e facilitar a identificação, a APARS confecciona carteirinhas e incentiva o uso do cordão com a tulipa vermelha, símbolo internacional do Parkinson.

Sediada em Porto Alegre e apoiada pela Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), onde acontecem suas atividades regulares, a entidade vive um momento de expansão e interiorização. Conta com núcleos em Santa Maria, com cerca de 30 membros, e em Santa Cruz do Sul, com seis integrantes. Além da presença em Passo Fundo e Pinhal, possui planos de retomada em Montenegro e a perspectiva de chegar também a Pelotas. Este movimento busca ampliar o alcance das ações e aproximar o suporte oferecido a pessoas com Parkinson que vivem fora da capital gaúcha.

As atividades presenciais acontecem às terças e quintas-feiras na AMRIGS e envolvem grupo de apoio, caminhada nórdica, fonoaudiologia, dança, gerontomotricidade, arteterapia, aulas de italiano e orientação nutricional.

As ações buscam estimular o corpo e a mente, combatendo a rigidez e o isolamento que muitas vezes acompanham a doença. Entre as iniciativas celebradas está a dança, conduzida pela professora e voluntária Eduarda Hahn Sorgato.



DIVULGAÇÃO APARS



ANA CAROLINA LOPES

“Além do convívio social, eles se apoiam muito. Trabalhamos equilíbrio, marcha, força, coordenação e memória. Isso tudo impacta também na depressão e na ansiedade”, comenta.

Os exercícios são adaptados conforme as limitações de cada participante, priorizando segurança e evolução.

“Começamos na cadeira, para eliminar o risco de queda, e trabalhamos em ritmo mais lento, até que o corpo vá ganhando confiança. A principal evolução é ver que, quando eles respondem mais rapidamente à dança, também passam a reagir melhor nas atividades do dia a dia”.

Outra atividade que conquistou os associados é o tênis de mesa, coordenado por Luiz Carlos Fernandes Leal, bancário e tesoureiro da APARS, diagnosticado em 2022. O esporte ajuda a aprimorar reflexos, força, agilidade e amplitude da visão.

“Hoje eu sou feliz por causa do Parkinson. Eu vou carregar essa doença até o fim dos meus dias, mas atualmente tenho amigos que não se acaba mais. Aprendemos a conviver de forma leve, com socialização e alegria”, afirma.

A dedicação ao esporte levou o grupo a participar do 5º Torneio de Ping Pong Parkinson Brasil Open, realizado em 1º de novembro de 2025, na sede da Associação Brasil Parkinson, em São Paulo, com uma equipe formada por até cinco atletas e delegação de oito pessoas no total. Os resultados foram ótimos: 1º lugar na categoria A masculina, além do 2º e 3º lugares na categoria B masculina, e o 1º lugar na categoria feminina.

A rotina da APARS é marcada por histórias de superação e pertencimento. O nigeriano Philips Akpoezi Onwawoma, de 78 anos, vive em Porto Alegre há mais de quatro décadas e faz parte da Associação desde 2012. Entusiasta das atividades de dança, fisioterapia e tênis de mesa, ele resume sua filosofia de vida em uma palavra: movimento.

“Sempre temos que nos mover, com música, leitura, alongamento. Minha mensagem é: movimento é vida”.

Também inspiradora é a trajetória de Angela Maria de Mello, 69 anos, que acompanha o marido Philips nas atividades e vê na Associação um espaço de esperança.

“Quando ele foi diagnosticado, não havia apoio. Hoje a APARS representa vida para ele e para mim. Eles fazem exercícios, socializam, riem, choram juntos. É um acolhimento verdadeiro. E o Parkinson não é ficar sentado, é se mexer”, conta.

Para Neusa Chardosim, a parceria com a AMRIGS tem sido essencial para o fortalecimento das ações. Ela ressalta a importância desse apoio:

“Temos um bom espaço, boas condições de horários e estrutura. A AMRIGS foi fundamental para o nosso crescimento e para o bem-estar dos associados.”

Com o compromisso de combater o preconceito, promover o movimento e oferecer suporte humano e técnico de qualidade, a Associação Parkinson do Rio Grande do Sul consolida sua missão de mostrar que é possível conviver com o Parkinson de maneira digna, ativa e solidária. Mais do que um espaço de tratamento, a APARS representa um lugar de pertencimento, aprendizado e confiança.



ANA CAROLINA LOPES

## Dengue exige atenção redobrada no verão



Com a chegada do verão e a elevação das temperaturas, o Rio Grande do Sul entra no período de maior risco para a dengue, quando as condições climáticas favorecem a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Diante do aumento sazonal previsto, a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) e a Sociedade Gaúcha de Infectologia (SGI) reforçam à população uma série de orientações essenciais para reduzir focos do mosquito, identificar sinais de alerta e buscar assistência médica de forma adequada.

Segundo dados do Painel de Casos de Dengue RS (Base de Dados SINAN Dengue Online), o estado contabilizou 128.959 notificações até a metade de dezembro, com 42.032 casos confirmados, sendo mais de 35 mil autóctones — ou seja, casos contraídos dentro do próprio município ou região, evidenciando transmissão local da doença. Desde o início do ano, 52 óbitos foram registrados — número ainda preocupante, porém inferior ao observado em 2024, quando houve 281 mortes. A faixa etária mais atingida entre os casos confirmados é a de 20 a 29 anos, e 55% dos infectados são mulheres, o que torna ainda mais evidente a necessidade de ações contínuas de prevenção para todas as faixas populacionais.

A forma mais eficiente de impedir o avanço da dengue começa dentro de casa, com a eliminação de qualquer ponto que acumule água e sirva de criadouro para o *Aedes aegypti*, já que a fêmea do mosquito depende de água parada para depositar seus ovos. A recomendação dos especialistas é verificar e vedar reservatórios, como caixas d'água e tonéis; esvaziar e descartar garrafas, latas, pneus e outros recipientes que possam acumular água; além de limpar e manter secas calhas, lajes e vasos, utilizando areia nos pratinhos das plantas. Essa rotina deve ser semanal, dedicando ao menos 10 minutos para uma inspeção completa, considerando que o ciclo de vida do mosquito — do ovo ao inseto adulto — leva entre 7 e 10 dias. Medidas de proteção individual incluem uso adequado de repelentes, instalação de telas em janelas e portas e roupas que cubram braços e pernas, que ajudam a reduzir o risco de picadas e complementam a estratégia de controle da doença.

## SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES

A dengue exige avaliação médica e qualquer iniciativa de automedicação deve ser descartada, especialmente o uso de AAS (Ácido Acetilsalicílico) ou anti-inflamatórios, que podem agravar o quadro por aumentarem o risco de sangramentos. Ao apresentar os primeiros sinais — febre alta repentina entre 39°C e 40°C, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores no corpo e nas articulações, mal-estar e fadiga — a orientação é procurar imediatamente uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou o médico de referência.

Já a busca por pronto-socorro torna-se indispensável diante de sinais de alarme que podem indicar evolução para a forma grave da doença, como dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, sangramento de mucosas, manchas vermelhas ou roxas na pele, dificuldade respiratória, sonolência, irritabilidade, confusão mental ou queda de pressão arterial. A identificação rápida desses sintomas é fundamental para evitar complicações e garantir atendimento adequado.

A dengue pode ser semelhante a diversas outras doenças virais ou bacterianas, como Zika, Chikungunya ou inclusive leptospirose. No entanto, algumas particularidades ajudam a diferenciar: febre alta (em torno de 40°C) de início súbito, acompanhada de dor intensa atrás dos olhos, dores musculares e nas articulações.

O risco de desenvolver a forma grave da dengue é maior em uma segunda ou terceira infecção, já que a doença é causada por quatro sorotipos diferentes do vírus — DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. A primeira infecção costuma gerar imunidade permanente apenas para o sorotipo específico que causou a doença, mas uma nova infecção por outro sorotipo pode desencadear uma resposta imunológica mais intensa, elevando significativamente as chances de complicações graves, incluindo a dengue hemorrágica. Essa característica torna ainda mais importante a prevenção contínua e o acompanhamento médico adequado em casos suspeitos.

A vacina contra a dengue representa uma importante estratégia de proteção individual e coletiva, reduzindo significativamente o risco de hospitalizações e complicações. Embora não substitua as medidas de controle do mosquito, sua aplicação contribui para menor gravidade dos casos e para o impacto geral da circulação viral.

O principal papel de proteção da vacina Qdenga é prevenir a doença sintomática e reduzir a gravidade das infecções por dengue. A vacina é segura e eventuais reações adversas costumam ser leves e temporárias.

AMRIGS e SGI seguem atuando de forma conjunta para orientar a população, fortalecer a vigilância e apoiar profissionais de saúde, contribuindo para um verão mais seguro e para a redução dos impactos da doença no Rio Grande do Sul.



**Dr. Gerson Junqueira Jr.**  
Presidente da AMRIGS



**Dr. Cezar Würdig Riche**  
Diretor Científico da Sociedade  
Gaúcha de Infectologia (SGI)

## AMRIGS e SBD-RS reforçam alerta sobre prevenção ao câncer de pele no Dezembro Laranja



O sol é fonte de vida, mas também pode ser um inimigo silencioso quando a proteção é negligenciada. Durante o Dezembro Laranja, mês dedicado à conscientização sobre o câncer de pele, a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) e a Sociedade Brasileira de Dermatologia – Secção RS (SBD-RS) reforçam a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da doença, o tipo de câncer mais frequente no Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Lesões que não cicatrizam, sangram ou doem, além de pintas com colorações variadas, formato irregular e crescimento rápido, devem servir de alerta. Essas alterações na pele precisam ser avaliadas com urgência por um dermatologista, pois o diagnóstico precoce é determinante para a taxa de cura do câncer de pele.

A radiação ultravioleta é o principal fator de risco para o desenvolvimento da doença. A exposição excessiva ao sol, especialmente entre 10h e 16h, causa danos cumulativos às células da pele, podendo levar a mutações e, conseqüentemente, ao surgimento de tumores cutâneos. O uso incorreto do protetor solar também contribui para o aumento dos casos. Muitas pessoas aplicam menos produto do que o necessário, não reaplicam após o contato com água ou suor e escolhem fatores de proteção inadequados. O ideal é utilizar protetor solar com FPS 30 ou superior, renovando a aplicação a cada duas horas, além de adotar medidas de fotoproteção física, como roupas compridas, chapéus e óculos de sol.

Mesmo em dias nublados ou dentro de casa, os cuidados devem continuar. Cerca de 80% dos raios ultravioleta podem atingir a pele mesmo com o céu encoberto. Além disso, o vidro comum bloqueia parcialmente os raios UVB, mas permite a passagem dos UVA, responsáveis pelo envelhecimento e pelo aparecimento de manchas. Por isso, o uso diário do protetor solar deve ser um hábito, inclusive em ambientes internos com luz natural ou próximos a janelas.

A AMRIGS e a SBD-RS destacam que a prevenção inclui evitar a exposição solar nos horários de maior incidência, buscar sombra sempre que possível e realizar consultas regulares com o dermatologista. A proteção e o diagnóstico precoce são os maiores aliados na luta contra o câncer de pele.



**Dr. Gerson Junqueira Jr.**  
Presidente da AMRIGS



**Dra. Renata Heck**  
Coordenadora do Dezembro Laranja 2025  
da SBD-RS

# #Seja Associado AMRIGS

Médicos unidos  
pela **reconstrução**  
da saúde no  
**Rio Grande do Sul.**

**ASSOCIE-SE!** 

# ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

Entidade filiada à Associação Médica Brasileira | Fundação em 27/10/1951

Av. Ipiranga, 5311 - Porto Alegre/RS CEP 90610-001

Telefone: (51) 3014-2001

## DIRETORIA - GESTÃO 2023/2026

Gerson Junqueira Jr.  
**Presidente**

Paulo Morassutti  
**Vice-presidente**

Breno Acauan Filho  
**Diretor de Finanças**

Marcos André dos Santos  
**Diretor de Comunicação**

Cristina Matushita  
**Diretora de Patrimônio  
e Eventos**

Guilherme Napp  
**Diretor Científico  
e Cultural**

Dirceu Francisco Rodrigues  
**Diretor Administrativo**

Mauro Fett Sparta de Souza  
**Diretor de Normas**

Dilma Tonoli Tessari  
**Diretora de Integração  
Social**

João Rogério B. da Silveira  
**Diretor de Assistência  
e Previdência**

Ricardo Moreira Martins  
**Diretor do Exercício  
Profissional**

## CONSELHEIROS ELEITOS

Airton Tetelbom Stein  
Anna Luiza Kauffmann  
Aldir Guimarães Dias  
Breno Bernardo Ramos Boeira  
Carlos Humberto Ceresér  
Felipe Silva de Vasconcelos  
Francisco Morelli  
Geraldo Pereira Jotz  
Hélio Ricardo Pahim Lopes  
Henrique de Araújo Vianna Träsel  
João Alberto Maeso Montes  
João Carlos Kabke  
José Accioly Jobim Fossari  
José Faibes Lubianca Neto  
José Renato Guimarães Grisólia

Karine Conte Dal Ri  
Luiz Bragança de Moraes  
Marcos Dias Ferreira  
Maria do Carmo Mendes  
Maria Rita Sabo de Assis Brasil  
Mirian Beatriz Gehlen Ferrari  
Nilton Haertel Gomes  
Niura Terezinha Tondolo Noro  
Renato Menezes de Boer  
Ricardo Gatti Albuquerque  
Ricardo Irajá Hegele  
Rodrigo Boldo  
Rosa Mary Lech da Silva  
Solange Maria Seidl Gomes  
Walter Neumaier

## CONSELHEIROS NATOS (EX-PRESIDENTES DO CR)

Albino Júlio Sciesleski  
Anis Hauad  
Bruno Wayhs  
Gilberto Pereira Gomes  
James Ricachenevsky  
José Carlos Henrique Duarte dos Santos

Juarez Monteiro Molinari  
Lia Mariza Cerutti Scortegagna  
Marília Raymundo Thomé da Cruz  
Miréia Simões Pires Wayhs  
Rosemarie Lopes Gomes  
Stela Maris Scopel Piccoli

**(EX-PRESIDENTES DA AMRIGS)**

Alfredo Floro Cantalice Neto | Hans Ingomar Schreen | Newton Barros

**DELEGADOS JUNTO À AMB - GESTÃO 2024/2026**

Juarez Monteiro Molinari

**Suplente:** Ricardo Irajá Hegele

Rodrigo Boldo

**Suplente:** Breno José Acauan Filho

Mirian Beatriz Gehlen Ferrari

**Suplente:** Antonio Carlos Weston

Rogério Fett Schneider

**Suplente:** Stela Maris Piccoli

**Comissões do Conselho de Representantes: Gestão 2023-2026**

**COMISSÃO DIRETORA (eleita e empossada em 27 de outubro de 2023)**

**Presidente**

José Renato Guimarães Grisolia

**Primeiro Secretário**

João Alberto Maeso Montes

**Segunda Secretária**

Maria do Carmo Mendes

**COMISSÃO DE NORMAS**

Carlos Humberto Ceresér | Geraldo Pereira Jotz  
Maria Rita Sabo de Assis Brasil | Mauro Fett Sparta de Souza  
Ricardo Irajá Hegele | Rodrigo Boldo

**COMISSÃO DE FINANÇAS**

Felipe Silva de Vasconcelos | Hélio Ricardo Pahim Lopes  
José Accioly Jobim Fossari | Marcelo Lopes Igansi  
Mirian Beatriz Gehlen Ferrari

**COMISSÃO DE ENSINO MÉDICO**

Airton Tetelbom Stein | Aldir Guimarães Dias  
Alfredo Floro Cantalice Neto | João Carlos Kabke  
Nilton Haertel Gomes | Rosemarie Lopes Gomes  
José Carlos Henrique Duarte dos Santos

**COMISSÃO DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL**

Luiz Bragança de Moraes | Marcos Dias Ferreira  
Niura Terezinha Tondolo Noro | Renato Menezes de Boer

**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Anna Luiza Kauffman | Hans Ingomar Schreen  
Solange Maria Seidl Gomes

  /AMRIGSOFICIAL

   /AMRIGS

# FÉRIAS COLETIVAS

Informamos aos  
nossos Associados  
e parceiros que  
estaremos em  
férias coletivas  
no período de  
**22/12/2025 a**  
**05/01/2026.**

Retornaremos às  
nossas atividades  
no dia **06/01/2026.**